

Revista HCPA



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1):1-292







106 Revista HCPA 2007; 27 (Supl.1)

PRESERVAÇÃO DA FUNÇÃO TESTICULAR (ENDÓCRINA E REPRODUTIVA) EM RATOS WISTAR APÓS CRIOPRESERVAÇÃO.

MARCOS VINÍCIUS AMBROSINI MENDONÇA; ANA LUIZA FERRARI; ANDRE KIVES BERGER; ELIZABETH OBINO CIRNE LIMA; EDUARDO PANDOLFI PASSOS; HELENA VON EYE CORLETA; EDISON CAPP

Introdução: a infertilidade em pacientes jovens é um dos paraefeitos indesejados da maioria dos tratamentos quimioterápicos. Este estudo irá enfocar questões reprodutivas durante e após tratamento oncológico. Objetivos: verificar a manutenção das funções endócrinas e reprodutivas após criopreservação e autotransplante homólogo de testículo. Metodologia: serão analisados 36 ratos machos Wistar (240-280g), provenientes do Centro de Pesquisas do HCPA, com aproximadamente 45 dias de vida. Os animais serão distribuídos em grupos, aleatoriamente, da seguinte forma: G1 = sham - (sem orquidectomia / n=4); G2 = castrado - (orquidectomia bilateral / n=4); G3 = quimioterapia + (n=4); G3 até G7 = orquidectomia unilateral. Durante a quimioterapia (feita com Bussulfano), um dos testículos será retirado e congelado de duas formas diferentes: uma forma em fatias e a outra forma como preparado de células com 2 diferentes crioprotetores (1,2-Propanodiol - PROH ou dimetilsulfóxido - DMSO). Após 12 semanas (período da quimioterapia), os testículos utilizados para cada grupo serão descongelados e autotransplantados no testículo preservado (G 4,5,6,7). Os níveis plasmáticos de testosterona total (TT), hormônio luteinizante (LH) e hormônio folículo estimulante (FSH) serão comparados, entre os grupos de ratos com testículos transplantados (em fatias e injeção de células) e controles positivo e negativo (sham e castrado). A presença de espermatozóides no ejaculado será avaliada no lavado vaginal de fêmeas ooforectomizadas receptivas ao coito. As características histológicas do tecido testicular transplantado serão analisadas através da coloração de hematoxilina-eosina e comparadas entre os grupos.